

14

# RÊLATORIO

DA

# EGREJA LUSITANA

Catholica, Apostolica, Evangelica

VERDADE EVANGELICA — ORDEM APOSTOLICA

Unidade na certeza  
Liberdade na duvida  
Caridade em tudo

1889

Lisboa — 1890



Já decorreu quasi um decennio, desde que no dia 8 de março de 1880, os representantes do clero e dos seculares reunidos em Assembléa Geral Representativa, sob a presidencia do Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Bispo Riley, 1.<sup>o</sup> Bispo da Igreja Mexicana de Jesus, estabeleceram as bases da constituição da nossa Igreja, como nacional e independente, tendo por lemma — «Verdade Evangelica e Ordem Apostolica». Durante este longo periodo, a mão protectora do nosso divino Mestre nos guiou e a sua graça immerecida abençoou os nossos debeis esforços. Poucos eramos então, mas, graças ao Altissimo, o nosso numero augmentou e agora contamos 7 congregações, com 5 collegios, os quaes tem 737 creanças matriculadas, e uma assistencia diaria media de 483.

Tanto nas Igrejas, como nos collegios e nas casas dos nossos irmãos, forcejamos por publicar o puro Evangelho do nosso unico Salvador, de incutir a moral christã, espalhar uma saudavel sciencia secular, promover a caridade mutua, e emfim recommendar a pratica de tudo que seja necessario para crear bons christãos e bons cidadãos.

Entre as occurrencias de geral interesse para a nossa Igreja, contam-se, durante o anno de 1889, as seguintes:

A Commissão Permanente Diocesana desejando estabelecer em Lisboa uma especie de Collegio Central que pudesse ser frequentado pelas crianças das tres Congregações da Capital, resolveu abrir o que se denomina Collegio Evangelico Lusitano. Este collegio funciona n'uma parte do edificio, em que está estabelecida a Igreja de S. Pau-

lo, que a Junta Parochial da dita Igreja generosamente cedeu para esse fim. Graças á benção divina o collegio tem prosperado; tem 2 professoras, e 148 matriculas, e o termo medio da assistencia diaria é de 54 creanças. Segundo o que se combinou, o salario d'uma professora é pago pela Sociedade Auxiliadora e o da outra pelo producto d'uma subscrição permanente promovida entre as congregações de Lisboa. Vae adiante a lista dos contribuintes.

No fim do anno fez-se a util diversão da *Arvore do Natal* dedicada ás creanças, contribuindo com donatiços para a enfeitar, muitos amigos nossos e nossos irmãos no Evangelho, e distribuindo-se n'essa occasião os brindes que pendiam da arvore.

O Sr. Joaquim Pinto da Conceição foi canonicamente licenciado para desempenhar o logar de Evangelista na nossa Igreja, «prégando a palavra de Deus, e lendo as Escripturas Sagradas e as orações publicas da Igreja nos edificios da Igreja Lusitana, aonde fôr convidado pelos respectivos ministros.» — Que Deus o abençõe no seu trabalho, e lhe dê, como galardão, muitas almas.

A Congregação de Jesus, que ainda não tem ministro effectivo, foi durante o anno decorrido dirigida nos seus Serviços Divinos pelos Rev.<sup>mos</sup> Candido J. de Sousa e Augusto F. Torres.

Temos porém uma esperanza bem fundada que, de aqui a pouco tempo, terá esta congregação um ministro seu, que é homem de provada seriedade e zelo christão.

Apezar das difficuldades com que tem luctado, esta congregação é muito digna de louvor pelo modo como se tem conduzido, conservando-se unida e forcejando por occorrer, em suas limitadas forças, ás necessidades temporaes inherentes á sua conservação, como congregação independente sob as leis da Igreja Lusitana.

Este anno fizemos imprimir os nossos Canones separadamente n'um folheto, aos quaes juntamos varias formulas de interesse e utilidade para os nossos amigos e irmãos no Evangelho.

A *Reforma*, o Orgão official da nossa Igreja, e echo da Verdade Evangelica, mudou o seu formato, continuando a ser periodico semanal.

Lembramos aos nossos amigos o dever de auxiliar a circulação d'esta folha e de enviar ao seu redactor, nosso prezado amigo, o Rev.<sup>mo</sup> Guilherme Dias, quaesquer noticias de interesse geral.

Muito nos regozijamos de registrar a entrada d'uma congregação no gremio da nossa Igreja.

Ha annos que o zeloso christão, o Sr. André Cassels, irmão do nosso prezado e incansavel ministro da capella do Torne, o Rev.<sup>mo</sup> Diogo Cassels, estabeleceu um collegio e congregação no Candal em Villa Nova de Gaya, edificando o collegio e Igreja em terreno que comprou para esse fim.

Aquella obra tem sido evidentemente abençoada por Deus. O collegio tem sido muito frequentado, pois centenas de creanças tem ali ouvido fallar em Deus. Umas 180 assistem diariamente ao collegio.

Gradualmente formou-se ali congregação, e a Junta, devidamente eleita no fim do anno passado, resolveu unir-se com a nossa Igreja. A união está agora felizmente completada, e na proxima reunião do Synodo, esperamos ter o prazer de ver sentados entre nós os representantes d'esta nova congregação.

Que a união entre todas as nossas congregações se estreite mais e mais, tratando todos nós de servir ao nosso Pae do Ceu, de ser dignos da nossa vocação divina, de guiar peccadores ao Salvador, procurando conservar a união do Espirito no vinculo da paz.

## EGREJA DA SANTISSIMA TRINDADE

Em Rio de Mouro

GERENTES PARA 1890

*Ministro.* — Rev. João Joaquim da Costa Almeida.

*Representante.* — Sr. Leonardo Francisco de Cornillaud, novamente reeleito.

*Professora.* — D. Maria do Rosario da Costa Almeida.

*Junta parochial. Vogaes effectivos.* — Srs. Theotonio João Gordo, *thesoureiro*; Leonardo Francisco de Cornillaud, *secretario*; e Philippe José.

*Supplentes.* — Srs. José Cardoso, Francisco Firmino d'Oliveira e Antonio dos Santos.

O nosso bom Deus concedeu-nos mais um anno de existencia como congregação e collegio n'esta pobre aldeia, meio esquecidos dos homens, mas protegidos por Elle. É do nosso rigoroso dever dar-lhe graças por esse amor. N'este anno, como sempre, tem havido dois Serviços ao domingo, um ao meio dia e outro de tarde; não têm tantas assistencias como era para desejar, e uma das principaes causas é talvez a indifferença religiosa a que tem chegado o povo, ou talvez a minha ignorancia para os attrahir ao redil christão e á santa doutrina de Jesus. Se assim fôr, que Deus nos alumie, dando-nos sabedoria celeste, pela sua divina graça. Tivemos a Sagrada Ceia duas vezes, sendo o maior numero de commungantes 15, e o menor 12. Fez-se collecta para os pobres, cujo producto foi entregue ao thesoureiro; d'este fundo foram soccorridos alguns dos nossos pobres, nas suas afflicções, pagaram-se dois registos civis em Cintra, e ainda temos para o mesmo fim no anno corrente um pequeno saldo. O collegio teve 63 creanças matriculadas, mas a frequencia media foram trinta e quatro; levamos dois a exame a Cintra; porém só um ficou approvado. Não tivemos a *Arvore do Natal*, attendendo ao estado em que se achava a directora, mas a caridade para as creanças não faltou — receberam esmolas e muitas de Lisboa, Cintra e Rio de Mouro.

Tambem recebemos d'uma senhora de Lisboa um lindo panno para a mesa da Communhão. Agora, em nosso nome e das crianças agradecemos aos bemfeitores tudo quanto nos fizeram e rogamos a Deus pela felicidade de todos elles, e por nós.

Não devemos tambem esquecer os nossos Irmãos, que nos acompanharam dia de Anno Bom, concorrendo com a sua presença para nos animar e a este pobre povo. Tivemos dois baptismos.

Rio de Mouro, 22 de janeiro de 1890. — *João Joaquim da Costa Almeida.*

## EGREJA DE S. PAULO

Rua Occidental da Moeda, 45, 2.º

GERENTES PARA 1890

*Ministro.* — Rev.<sup>do</sup> Augusto F. Torres, rua de S. Cyro, 28, 3.º

*Representante.* — Sr. José Gomes d'Almeida Pinho, rua dos Cordoeiros, 2 e 4.

*Organista.* — D. Ismenia N. C. Ferreira.

*Junta Parochial. Vogaes effectivos* — Srs. José Gomes d'Almeida Pinho, *thesoureiro*; Francisco Maria Martins, *secretario*; Adelino Joaquim d'Almeida e Domingos Ferreira Pastoria Gomes.

*Vogaes supplentes.* — Srs. Matheus Augusto da Silva Ferreira, João José Valdez, Luiz Narcizo do Nascimento e Calixto Rodrigues Pereira.

Graças ao Altissimo, o progresso, ainda que lento, n'esta Congregação durante o anno findo, veio animar-nos a ser cada vez mais activos e fervorosos no desempenho do cargo a que Elle nos chamou.

A assistencia ao culto dominical da manhã foi de 20 a 25 pessoas, e ao culto da noite concorreram 60 a 80 pessoas, estando algumas vezes a casa cheia de ouvintes.

O culto da semana foi menos concorrido.

Temos visto com satisfação que o Evangelho é ouvido com religiosa attenção e o culto celebrado com o maximo respeito; attenção e respeito que se notam mesmo nos assistentes extranhos á nossa communhão.

Deus permitta que para esses não tenha sido infructifera a mensagem da salvação.

No mez de agosto estabelecemos uma reunião mensal de oração.

Esta reunião, para a qual são convidados não só os membros d'esta Congregação, mas os das outras Congregações, tem sido pouco concorrida, mas a esperanza diz-me que muitos comprehenderão a utilidade d'estas reuniões, e que

sem a pratica constante da oração nada podemos fazer.

Lembro pois a todos os nossos irmãos as palavras consoladoras do Senhor Jesus: «Pedi e recebereis, buscae e achareis, batei e abrir-se-vos-ha.» Math. VII, 7.

Celebrou-se seis vezes a ceia de Senhor, sendo a media dos commungantes vinte e cinco.

Houve sete adhesões, um baptismo e um obito occorrido no hospital Estephania, sendo o cadaver acompanhado ao cemiterio Oriental pelo ministro da Congregação, que, junto da sepultura, recitou as orações do nosso ritual.

Concluindo entendemos do nosso dever não só agradecer mas animar a todos os nossos irmãos que nos tem auxiliado.

Crêmos firmemente que o seu zelo, producto da sua fé, obterá a devida recompensa. O Senhor não desampara os que o servem com sinceridade de coração.

Que Elle derrame abundantemente sobre nós a sua graça e a sua benção deve ser a nossa prece mais fervorosa. — *Augusto F. Torres.*

## EGREJA DE JESUS

Rua da Conceição (á Praça das Flôres) Lisboa

GERENTES PARA 1890

*Ministros interinos.* — Rev.<sup>dos</sup> Candido J. de Sousa e Augusto F. Torres.

*Representante.* — Sr. José Maria Maceira y Bastos.

*Junta parochial. Vogaes effectivos.* — Srs. Domingos Gonçalves Carvalhido, *thesoureiro*; José Maria Maceira y Bastos, *secretario*; Antonio José Cardona, Procopio da Graça.

*Vogaes supplentes.* — Srs. Pedro Celestino, Miguel Calo Rodrigues, João Bento Rodrigues, João Manuel de Barros.

No prefacio ao relatorio geral, faz-se uma referencia a esta Igreja, relativa á condição especial em que se encontra e ao zelo verdadeiramente Evangelico de que tem dado exuberantes provas.

Que o nosso bom Deus continue a abençoal-a, propor-

cionando-lhe brevemente dias de maior alegria, eis o assumpto da nossa oração.

No logar competente vão as contas da Egreja. — *Candido J. de Souza.*

## EGREJA DE S. PEDRO

Largo das Taipas (proximo á Praça da Alegria) Lisboa

GERENTES PARA 1890

*Ministro.* — Rev.<sup>do</sup> Candido Joaquim de Souza, rua de Sant'Anna á Lapa, 47, 1.<sup>o</sup>

*Representante.* — Sr. José Caetano Gonçalves.

*Organista.* — D. Josephina Irwin.

*Junta parochial. Vogaes effectivos.* — Srs. José da Costa Nogueira, *thesoureiro*; Joaquim M. Bernardes, *secretario*; João J. M. da Silva Araujo, José C. Gonçalves, Eduardo P. Vianna, Antonio de S. Loureiro.

*Vogaes supplentes.* — Srs. Domingos Escudeiro, Eduardo Parada, Joaquim de S. Loureiro, Daniel de M. Sequeira, Manuel Raposo, Alfredo Pimenta.

Conta esta Egreja no fim do anno, 130 membros, 15 dos quaes são membros não commungantes.

Foi 6 vezes celebrado o Sacramento da Eucharistia, cujo numero maior de commungantes foi de 82 e o menor de 67, havendo sempre da parte dos assistentes alheios á Egreja, o respeito e a compostura que se requerem n'um acto de tanta solemnidade para os crentes em Jesus Christo.

Houve 4 baptismos e 3 casamentos, de que se fez o respectivo e indispensavel registo civil.

O Serviço Divino, como nos annos anteriores, teve logar todos os domingos, uma vez ao meio dia e outra á noite, e todas as quartas-feiras uma só vez á noite, com a assistencia regular de 60 a 120 pessoas, sendo sempre mais concorrido que os demais o segundo serviço do domingo.

A prédica, que invariavelmente teve logar seguidamente ao serviço liturgico da nossa Egreja, nas occasiões acima

designadas, cremos ter sido sempre rigorosamente evangelica, diligenciando o prégador por que fossem uteis e instructivos os seus discursos, ainda que despidos de belleza oratoria e sem elegancia a exposição do assumpto.

Que o nosso bom Deus se digne, por Jesus, que temos por nosso Mestre e Salvador, abençoar o humilde trabalho que dedicamos á honra do Seu nome e á felicidade eterna dos nossos semelhantes, é o assumpto principal da oração que sinceramente lhe dirigimos.

Mais uma vez aqui agradecemos aos nossos queridos irmãos na fé, bem como ás outras pessoas que, não obstante serem ainda alheias á nossa Igreja, mostram sympathia pelas doutrinas que professamos, a boa vontade com que nos teem prestado o seu valiosissimo auxilio, a bem d'esta congregação em especial e da Igreja Lusitana em geral, sendo-nos licito esperar, com bons fundamentos, que todos continuem a dispensar-nos, como até aqui, a sua prestimosa coadjuvação.

Vão no logar competente os balancetes dos fundos d'esta Igreja. — *Candido J. de Souza.*

# EGREJA CATHOLICA APOSTOLICA EVANGELICA

Lugar do Torne, Villa Nova de Gaya

GERENTES PARA 1890

*Ministro* — Rev.<sup>do</sup> Diogo Cassels, S. Christovão de Mafamude.

*Representante secular.* — Sr. Arthur d'Almeida Moura Coutinho.

JUNTA PAROCHIAL

*Secretario* — Sr. Joaquim Pinto da Conceição.

*Thesoureiro* — Sr. Guilherme Smith.

*Fiscal das campas.* — Sr. José Teixeira da Fonseca.

*Mordomos.* { João Goldsworthy.  
Tobias Ferreira da Cruz.  
Zeferino Dias da Costa.

## Cultos divinos e outras reuniões na Igreja Catholica Apostolica Evangelica Lusitana

Lugar do Torne

**Culto Divino e Pratica.** Todos os domingos, ás 9 horas da manhã.

**Classes Biblicas.** Todos os domingos ás 9 horas e 45 m. da manhã.

**Classe Biblica.** Todos os domingos ás 2 horas e 45 m. da tarde.

**Culto Divino e Sermão.** Todos os domingos, ás 3 e meia da tarde.

**Oração e Pratica.** No 1.<sup>o</sup> domingo de cada mez, ao anoitecer.

**Culto Divino e Pratica.** Todas as quartas-feiras, ao anoitecer.

**Reuniões para mães.** Todas as quartas-feiras, ás 3 horas da tarde.

**Escola diaria para creanças.** Todos os dias, excepto aos sabbados.

**Escola Nocturna para adultos.** Todos os dias, excepto aos sabbados, durante o inverno.

**Côro Evangelico.** Todos os domingos ao noitecer, e tambem em outras occasiões em diversas casas.

**Banco dos Artistas.** Secretario, a Sr.<sup>a</sup> D. Ethelinda Cassels.

**Sociedade de Soccorros.** Alberto Paiva, Francisco da Costa, José Pinto d'Oliveira, e José Augusto da Silva são os informadores este anno.

**Professores das Escolas diarias.** Manuel Rodrigues Annes, Anna Ferreira e Leopoldina Rosa.

**Mestra da Escola Infantil.** Maria Ismenia.

**Prégador secular licenciado.** Joaquim Pinto da Conceição.

**O Sacramento do Baptismo, o rito do Matrimonio e os Officios d'Enterros** são sempre gratis, não só para os membros commungantes, como tambem para todos os adultos e creanças da congregação.

O ministro evangelico sempre acompanhará o enterro gratuitamente.

**Informações e conselhos á congregação :**

Os Officios Divinos sempre começam pontualmente á hora marcada. Os membros da congregação muito contribuiriam para seu proprio conforto e para o socego e devoção de todos, vindo sempre a horas.

É muito para desejar que cada congregado se lembre que, quando está na Egreja, está na casa de Deus, devendo evitar toda a conversa com alguém. «O Senhor está no Seu Santo Templo; cale-se toda a terra diante d'Elle.» (Habacuc. II. 20.)

Caros Irmãos :

O Senhor que faz nascer o sol sobre bons e maus, e que manda a chuva sobre os justos e injustos tem-nos amparado e abençoado durante mais um anno.

Durante o anno passado, graças ao Altissimo, houve sempre paz n'esta pequena Egreja. Os Cultos Divinos foram quasi sempre bem frequentados, muitos de novo vieram ouvir a palavra de Deus, e temos motivos para crêr que a boa semente chegou a produzir fructo em alguns corações.

A concorrência de povo em algumas conferencias populares, em alguns sermões na Quaresma, em algumas quartas-feiras á noite, na festa em acção de graças pelas

colheitas, e ainda em mais algumas occasiões, era enorme chegando a não haver lugar algum devoluto.

Algunas vezes acho-me cansado com os meus muitos afazeres ministeriaes e escolares, além de meus trabalhos commerciaes, mas tenho sido animado e sustentado pela cooperação d'alguns irmãos, não só homens mas tambem mulheres e crianças, que tem-me auxiliado na obra evangelica, assistindo aos Cultos Divinos, animando a prégação do Evangelho com a sua presença e as suas vozes, visitando os doentes, sympathizando com os tristes e dando testemunho pelas suas obras da fé e esperança que ha n'elles. A Deus seja dada toda a honra e gloria!

Porém n'este mundo não póde tudo ser risonho, e como pastor das ovelhas não posso deixar de me entristecer vendo a falta de zelo e interesse d'alguns irmãos que tem deixado o seu primeiro amor e cahido em algumas faltas que quasi sempre tiveram principio na falta d'oração.

Não desejamos desprezar pessoa alguma, pelo contrario desejamos estender o braço para amparal-os, e continuaremos a pedir ao Altissimo para que todos sejam convertidos.

«PEDI E DAR-SE-VOS-HA», *S. Lucas XI. 9* — SEJA ESTE TEXTO A NOSSA DIVISA PARA O ANNO CORRENTE. Deus não promette dar riqueza, mas tem promettido dar o Santo Espirito aos que lh'o pedirem. *S. Lucas. XI. 13.*

**O Côro Evangelico** tem-se reunido todos os Domingos á noite durante a maior parte do anno em casa de varios irmãos e outras pessoas. N'estas occasiões cantaram-se hymnos e explicou-se o Evangelho. E muitas pessoas que não podem ou não querem assistir aos Cultos na Capella ouviram a mensagem Evangelica, sendo a concorrência quasi sempre grande. Aproveitamos esta occasião para agradecer a todas as pessoas que nos auxiliaram, uns, em manter a ordem, outros em entoar os hymnos e fazer oração.

O anno passado tiveram lugar n'esta Egreja:

**Cinco Baptisados**, sendo 4 de creanças filhos de membros da congregação.

Os officios de sepultura foram lidos pelo ministro da Egreja sobre 3 pessoas, sendo uma d'ellas Manuel Pereira da Silva, um dos mais antigos membros da Egreja e so-

gro do nosso prezado amigo Manuel dos Santos Carvalho, ministro da Igreja Evangelica independente do Casção em Lisboa.

Este fallecido irmão rendeu a alma ao Senhor depois de uma prolongada molestia, durante a qual deu muitas provas da sua fé christã, declarando a todos que o visitaram que «Jesus era o seu bom Pastor», e «seu Salvador».

Foi celebrado um casamento.

**Collectas especiaes.** Durante o anno findo fizeram-se, conforme o costume, collectas em auxilio das missões Evangelicas aos pagãos e para a Sociedade dos Tractados, á qual devemos muitos favores.

**As Aulas Biblicas para adultos e creanças.** Continuam a ser frequentadas por um grande numero de pessoas todos os Domingos da parte de manhã, sendo as classes dirigidas por 13 instructores, a todos os quaes muito agradecemos o trabalho e interesse que tem tomado, e muito folgamos em vêr a regularidade e interesse que alguns tem tomado n'este Serviço. Tambem ha Aula Biblica antes do Serviço Divino da tarde, sendo todavia a frequencia irregular.

**O resumo das Receitas e Despezas** d'esta Igreja acha-se n'um mappa annexo a este relatorio, mostrando infelizmente um deficit de 31\$215 réis.

Aproveitamos esta occasião para agradecer a todos que nos tem auxiliado com os seus donativos, quer com as quotas mensaes, quer com as collectas na Igreja.

As despezas na Igreja tendem sempre a crescer, por isso pedimos a todos os irmãos de concorrer com os seus donativos, conforme as suas posses, segundo os preceitos Evangelicos: «Dae e dar-se-vos-ha». S. Lucas VI. 38. e: «Ao primeiro dia da Semana cada um de vós ponha de parte alguma somma». I. Corinthios XVI. 2.

**Fundo dos Pobres.** Annexo achar-se-ha o balancete d'este fundo, pelo qual se vê que a receita foi de réis 22\$800 e a despesa de 22\$500 réis, ficando em caixa no principio do corrente anno 5\$800 réis.

**O Banco dos Artistas** continúa aberto para receber pequenos depositos até 200 réis semanaes, sendo este um excellente meio para os artistas ajuntarem dinheiro para comprar objectos da primeira necessidade; e no caso de

não tirarem o dinheiro senão ao fim de doze mezes depois da primeira entrada, este vencerá o juro de 5 0/0, *embora parte do dinheiro depositado tenha entrado apenas ha poucos dias, o que é uma grande vantagem para os depositantes.*

**Novo Retabulo.** Quasi no fim do anno passado foi collocado na Capella do Torne um retabulo que foi feito em Lisboa a expensas do Sr. Diogo Cassels, sendo lindissimo o seu aspecto.

A Capella do Torne em Villa Nova de Gaya foi a primeira construida em Portugal para a prégação do Evangelho na lingua vulgar, por isso não é d'admirar que fosse a mais modesta; e muito folgamos que diversas Capellas Evangelicas no Porto, Lisboa e Candal tenham uma apparencia mais ecclesiastica, mas já era tempo que o aspecto da Capella do Torne fosse mais decente. Felizmente isto já se conseguiu com a collocação do retabulo e a edificação da torre para o relógio.

**Agradecimentos.** Não podemos fechar esta carta sem testificar os nossos sinceros agradecimentos a diversas pessoas estranhas á congregação, que nos auxiliaram com os seus donativos, e é do nosso dever especialisar o Sr. Walter R. Cassels, de Buenos Ayres, que na occasião da sua visita a esta villa nos fez uns importantes donativos em auxilio da Escola, da Egreja e da Sociedade de Soccorros, e ao Sr. Roberto Garrett, que tambem nos fez um donativo valioso; e sobretudo desejamos agradecer ao Altissimo por ter tocado os corações d'estas e outras pessoas para contribuir para a obra do Senhor.

**Sociedade de Soccorros.** Annexo ajuntamos o balancete d'esta Sociedade, mostrando que a receita do anno passado foi de 107\$880 réis e a despesa de 96\$980 réis havendo um deficit de 3\$520 réis.

**A Escola Diaria** continúa a ser visitada por mim todos os dias. Abaixo achar-se ha o relatorio da Escola, que transcrevemos do *Commercio do Porto*, e que foi lido na occasião da Festa Escolar em 25 de dezembro p. p.

Tambem transcrevemos da *Reforma* algumas noticias a respeito d'esta Egreja e Escola.

**O Gabinete de Leitura.** No lugar do Torne achase aberto todas as noites e tem sido visitado por bastantes artistas e outras pessoas que alli encontram jornaes po-

liticos e religiosos, e livros d'instrucção, de moral e de recreação. A entrada é gratuita.

**A Distribuição da Sopa Economica** tem tido lugar durante a maior parte do anno, sendo o preço 5 réis por cada tijella, que quasi chega para o custo dos preparos, mas *não para as despesas da fabricação*. Esta sopa é procurada pelas creanças da Escola e outras pessoas.

**Uma reunião de costura para mães**, dirigida pela Sr.<sup>a</sup> D. Izabel Cassels, tem lugar todas as quartas-feiras á tarde no Gabinete de leitura.

O Senhor Deus nos abençoe na obra Evangelica por amor de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Villa Nova de Gaya, 28 de fevereiro de 1890. — O presidente e ministro, *Diogo Cassels*.

Extrahido do *Commercio do Porto* de 27 de dezembro de 1889 :

**Festa escolar.** Ante-hontem, na escola do Torne, em Villa Nova de Gaya, realisou-se a distribuição de premios aos alumnos que no presente anno lectivo déram provas de applicação ao estudo, obtendo por isso approvação nos seus exames.

Presidiu o sr. Bento José da Costa, representando o inspector da circumscripção primaria ; e logo que este cavalheiro declarou aberta a sessão, foi entoado pelos alumnos um hymno allusivo ás festas do Natal, sendo em seguida lido pelo sr. Diogo Cassels, intelligente e dedicado director da escola do Torne, um conciso relatorio do movimento da mesma durante o anno de 1889.

O sr. presidente discursou ácerca da instrucção popular e sobre a necessidade do seu derramamento entre o povo. Foi muito applaudido.

Egualmente mereceu calorosos applausos a demonstração feita pelo sr. Diogo Cassels do adiantamento dos seus alumnos, trinta dos quaes, interrogados successivamente por aquelle senhor, sobre arithmetica, historia patria e choro-graphia, responderam com grande precisão.

Muitos meninos e meninas recitaram de modo apreciavel diversas poesias em portuguez e cinco em francez, usando ainda da palavra o sr. Diogo Cassels e a sr.<sup>a</sup> D. Leopoldina Rosa, que todos foram escutados com agrado, recebendo tambem applausos entusiasticos.

Os premios consistiam em medalhas de prata e relogios para alumnos approvados com distincção em instrucção secundaria complementar ou elementar, e em grande numero de livros de instrucção para os que foram simplesmente approvados em instrucção primaria ou por assiduidade nos estudos.

Ao terminar a solemne distribuição de recompensas, os alumnos e alumnas da escola entoaram novamente um hymno dedicado ao trabalho e ao estudo, e o sr. Diogo Cassels ergueu vivas ao illustrado presidente, os quaes foram vivamente correspondidos.

A sessão, que começou ás 10 horas da manhã, foi encerrada cêrca da 1 hora da tarde.

Assistiram crescido numero de senhoras e cavalheiros, entre elles varios professores officiaes e de ensino livre, e o sr. João Rodrigues Valente Perfeito, zeloso membro da junta escolar e da junta de parochia de Villa Nova de Gaya.

A sala da aula do sexo feminino, onde se celebrou a sessão, estava embandeirada e guarnecida de mappas, vendo-se expostos sobre a mesa presidencial differentes labores e provas de calligraphia e desenho, executadas pelas alumnas. Na aula do sexo masculino por egual se viam os desenhos e provas calligraphicas dos alumnos, notando-se entre esses trabalhos alguns de merecimento.

O relatorio apresentado pelo sr. Diogo Cassels é do teor seguinte :

«Acham-se presentemente matriculados n'esta escola 60 alumnos do sexo masculino, 65 do sexo feminino e 50 creanças de ambos os sexos na escola infantil, com menos de 7 annos de idade, e 36 adultos na escola nocturna. — Total de alumnos de ambos os sexos, 211.

Presentemente não ha logar para mais por falta absoluta de espaço.

Esta escola não recebe subsidio algum da camara de Villa Nova de Gaya; todavia, é publica e gratuita para todos os alumnos que queiram frequental-a, sempre que haja logar.

Este anno foram approvados os seguintes alumnos :

Em instrucção primaria elementar — Gracinda Candida, bom, com 14 valores; Maria da Silva, bom, 13; Silvina

da Conceição, sufficiente, 12; Antonio Francisco de Oliveira, distincto, 17; Carlos de Almeida Gama e Mello, bom, 15; José Cravella, bom, 13; Joaquim Gonçalves de Almeida, sufficiente, 12.

Em admissão aos lyceus — Eugenia Cravella, Rosa Gonçalves, Antonio de Almeida e Souza, Alfredo Monteiro, Domingos Fontes Romariz, um dos concorrentes ao premio Herculano que não foi conferido este anno.

Em instrucção secundaria — Portuguez, classe: Leopoldina Rosa e Pedro Antonio Gorgal, portuguez, singular: Rosa de Oliveira. Geographia, classe: Leopoldina Rosa. Geographia, singular: Rosa de Oliveira. Francez, classe: Leopoldina Rosa e Pedro Antonio Gorgal. Desenho, classe: Pedro Antonio Gorgal e Carlos Pereira. Desenho industrial: Rosa de Oliveira, Luiz Xavier, Alfredo Madureira e Antonio Francisco de Oliveira.

Em instrucção complementar — Leopoldina Rosa, optimo, 19 valores; Rosa de Oliveira, bom, 15; Pedro Antonio Gorgal, bom, 14.

Total, 30 approvações.

Ainda outros alumnos foram considerados promptos pelos professores, mas sahiram da escola sem fazer exame.»

**Officios Divinos da Vigilia.** Os que se celebraram ás 10 e meia horas da noite do ultimo dia do anno, nas Capellas do Torne em Villa Nova e na de S. Lazaro, estiveram muito concorridos, reinando a melhor ordem e o maximo respeito.

A **Semana d'Oração** foi celebrada na maior parte das Capellas Evangelicas, no Porto e em Villa Nova de Gaya. Na Capella do Torne houve reuniões para oração, no domingo 6 de janeiro, na segunda e quarta-feira da mesma semana, sendo a concorrência numerosa, e bastantes irmãos tomaram parte nas mesmas, offerecendo orações fervorosas, implorando a benção divina e a graça do Espirito Santo.

Na quarta-feira e no sabbado houve oração na Capella do Candal, sendo a concorrência numerosa.

Na terça-feira houve uma reunião para oração na Escola Evangelica em Lordello do Ouro.

A pequena sala estava quasi cheia.

No domingo e na quinta-feira houve oração na Capella

de S. Lazaro, e na sexta-feira na Capella do Bom Successo.

N'estas reuniões foram sempre lidos os assumptos para oração, escolhidos pela Alliança Evangelica; e a maior parte dos irmãos não se esqueceram d'estes, nas orações que fizeram.

**Conferencia sobre o Purgatorio.** No domingo 3 de fevereiro na Capella Catholica Apostolica, logar do Torne, Villa Nova de Gaya teve lugar uma conferencia sobre a epigrapha acima.

Depois da leitura do Serviço abreviado pelo ministro da congregação e da entoação d'alguns hymnos, tomaram a palavra o sr. José Pereira Barbosa Gama e o rev.<sup>do</sup> padre Guilherme Dias. Ambos estes senhores fallaram com muita eloquencia, provando pela Sagrada Escripura e com referencia á Historia Ecclesiastica que a doutrina do Purgatorio não tem o menor fundamento na Biblia, e que só foi authorisada pelos Concilios muitos seculos depois dos Apostolos, com o fim d'augmentar o poder e os rendimentos do clero, abusando da credulidade do povo pouco illustrado.

Estes discursos foram escutados com a maior attenção por um auditorio numeroso, pois a capella estava perfeitamente cheia.

Visto que a hora estava adeantada, alguns oradores ficaram com a palavra reservada para o domingo proximo futuro, que haverá outra conferencia ás 3 horas e meia da tarde no mesmo logar sobre o mesmo assumpto.

A concorrência de fieis á Capella do Torne, durante a *Semana Santa*, foi muito grande, e na quarta, quinta e sexta feira d'essa semana não houve um unico lugar devoluto, reinando sempre a mais perfeita ordem e socego e mostrando a maior parte muito gosto em ouvir a mensagem do Evangelho.

No **Domingo de Paschoa**, a capella estava outra vez cheia, e cêrca de setenta irmãos participaram da Sagrada Eucharistia. Entre estes achavam-se seis jovens, que participaram da Sagrada Communhão pela primeira vez, fazendo d'antemão uma profissão publica da sua fé diante de toda a congregação.

Ao principio do Culto Divino, estes achavam-se de pé ao lado da pia baptismal, onde o ministro da congregação

lhes fez uma exhortação solemne, dirigindo-lhes varias perguntas ás quaes elles responderam em voz alta, mostrando que comprehendiam a solemnidade da occasião, e a profissão que estavam fazendo. Quasi todos mostravam ter quatorze a quinze annos, a saber :

Pedro Antonio Gorgal.

Eduardo Knöpkun.

Guilherme Dias Junior.

Rosa d'Oliveira.

Josephina Pereira.

Joaquina da Costa.

Finda a profissão de fé, o ministro convidou todos a chegarem-se ao pé da Sagrada Meza, onde deu a mão direita a cada um, invocando ao mesmo tempo a benção divina.

Pedimos as orações dos irmãos afim de que estes jovens possam ficar firmes na fé e arraigados em Christo até ao fim das suas vidas.

**Egreja Catholica Apostolica Evangelica em Villa Nova de Gaya.** No domingo 3 de novembro celebrou-se na Capella do Torne a festa annual em acção de graças pelas colheitas. A Capella estava singela, mas lindamente adornada com verdes, flôres, espigas e fructos de diversas qualidades, produzindo um bellissimo effeito. Os trabalhos da ornamentação foram principalmente dirigidos pela sr.<sup>a</sup> D. Rita Romariz, auxiliada por algumas meninas que trabalharam com zelo e gosto. O sr. João Goldsworthy e alguns homens e rapazes tambem concorreram poderosamente para o bom exito da festa.

O novo retabulo, que foi feito em Lisboa, tambem concorreu para o embellezamento d'esta Capella, que é a mais antiga e tambem era a mais simples e modesta de todas as Capellas Evangelicas em Portugal.

O retabulo é dividido em tres taboas. Na taboa do lado esquerdo acha-se pintado a lettras vermelhas o seguinte texto :

«Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este calix, annunciareis a morte do Senhor até que elle venha». 1.<sup>a</sup> Corinthios, cap. XIV, 26.

Na do lado direito o seguinte : «O espirito é que vivifica ; a carne para nada aproveita. As palavras que eu vos disse são espirito e vida». S. João, cap. VI, 64.